

ATIVIDADE FESTIVA ALUSIVA AO CARNAVAL EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL COMO TECNOLOGIA DO CUIDADO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rita de Cássia Gomes Araujo¹ (Acadêmica de enfermagem), e-mail: ritaifal@hotmail.com;
Evanusa Eva de Sousa Barros Silva¹ (Acadêmica de enfermagem), e-mail: van-eva@hotmail.com;

Jeniffer Islaiane Oliveira da Silva¹ (Acadêmica de enfermagem), e-mail: jeniffer.islaiane@hotmail.com;

Viviane Tomáz da Silva¹ (Acadêmica de enfermagem), e-mail: vivi_silva84@outlook.com;
Anna Karla de Campos Viana Melo¹ (Enfermeira especialista em saúde da Família), e-mail: karlamelo17@yahoo.com.br;

Aldenizia Kássia de Melo Carvalho¹ (Orientador), e-mail: aldenizia.kassia@bol.com.br

Centro Universitário Tiradentes¹/Enfermagem/Maceió, AL.

4.04.00.00-0 Enfermagem 4.04.04.00-5 Enfermagem Psiquiátrica

Introdução: Após a Reforma Psiquiátrica, mudanças vem sendo realizadas para atender as práticas de cuidado em saúde mental. A integração das ações a medida do tempo estão sendo inseridas dentro dessa população e com a aprovação da Lei n.10.216/2001 deu-se um novo rumo a esses serviços (AVELINO et al, 2014). Os CAPS são instituições destinadas a acolher os pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar. (BRASIL, 2016). Segundo Delgado (2012) o carnaval é um festejo que traz muita alegria e descontração, uma festa de identidade brasileira e traz uma marca de liberdade e felicidade a um povo culturalmente livre. **Objetivo:** Descrever a vivência de acadêmicos de enfermagem em uma atividade festiva alusiva ao carnaval em um centro de atenção psicossocial como tecnologia do cuidado. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de enfermagem de uma instituição de ensino superior (IES) de Maceió a partir da vivência em prática curricular na disciplina de saúde mental. Teve como público-alvo os usuários de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Maceió no momento do festejo de carnaval de 2017. **Resultados:** É preciso cuidado para que as intervenções de saúde mental não se transformem em regras rígidas e as ações possam promover novas possibilidades de bem estar do paciente psíquico, e não se restringindo apenas à cura de doenças. Isso significa acreditar que a vida pode ter várias formas de ser percebida, experimentada e vivida. Para tanto, é necessário olhar o sujeito em suas múltiplas dimensões, com seus desejos, anseios, valores e escolhas. Nessa linha de cuidado a coordenadora do CAPS visitado teve uma ideia há alguns anos atrás de se fazer um bloco carnavalesco. Em um dos momentos de ida às ruas os estudantes de enfermagem tiveram a oportunidade de participar, onde percebeu-se que o mesmo agrega valores essenciais do cuidado. O bloco era constituído por usuários, familiares e profissionais da saúde, com concentração no Núcleo do CAPS, no qual um trio elétrico puxou-o pelas ruas levando os usuários a cantar pular e dançar, levando a ideia de que somos todos iguais dentro da sociedade e trazendo a ideologia dos CAPS de inclusão social. **Conclusão:** O presente trabalho possibilitou a oportunidade de vivenciar um festejo cultural em serviços substitutivos aos manicômios, proporcionando aos acadêmicos construir um novo conceito acerca da loucura, valorizando os aspectos sociais e culturais relacionados ao cuidado no modelo psicossocial de assistência.

Palavras-chave: Felicidade, Liberdade, Serviços de Saúde Mental.

Introduction: After the Psychiatric Reform, changes have been made to address mental health care practices. The integration of actions to the measurement of time are being inserted within this population and with the approval of Law n.10.216 / 2001 a new direction for these services was given (AVELINO et al, 2014). CAPS are institutions designed to accommodate patients with mental disorders, to stimulate their social and family integration. (BRAZIL, 2016). According to Delgado (2012) the carnival is a celebration that brings much joy and relaxation, a Brazilian identity party and brings a mark of freedom and happiness to a culturally free people. **Objective:** To describe the experience of nursing students in a festive activity alluding to the carnival in a

psychosocial care center as care technology. **Methodology:** This is a descriptive, experience-based study developed by nursing academics of a higher education institution (HEI) in Maceió, based on their experience in curricular practice in the mental health discipline. Users of a Psychosocial Care Center (CAPS) in Maceió were targeted at the carnival celebration of 2017. **Results:** Care must be taken to ensure that mental health interventions do not become rigid rules, and actions can promote new possibilities for the well-being of the psychic patient, not just the cure of illness. This means believing that life can have many ways of being perceived, experienced and lived. For this, it is necessary to look at the subject in its multiple dimensions, with its desires, longings, values and choices. In this line of care the coordinator of the CAPS visited had an idea a few years ago of making a block carnival. In one of the moments of going to the streets the students of nursing had the opportunity to participate, where it was perceived that it adds essential values of the care. The bloc was made up of users, family members and health professionals, with a concentration in the CAPS Nucleus, in which an electric trio pulled him through the streets, leading the users to sing and dance, leading to the idea that we are all equal within society and bringing the CAPS ideology of social inclusion. **Conclusion:** The present study made possible the opportunity to experience a cultural celebration in substitutive services to asylums, providing academics with a new concept about madness, valuing the social and cultural aspects related to care in the psychosocial care model.

Keywords: Happiness, Freedom, Mental Health Services.

Referências/references:

AVELINO, Daniele Cabral et al. Trabalho de Enfermagem no Centro de Atenção Psicossocial: Estresse e Estratégias de Coping. **Revista de Enfermagem da UFSM**, Santa Maria, v.4, n.4, p. 718-726, Out/Dez, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/index.php/reufsm/article/view/14163/pdf>>. Acesso em 13 Mar. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Mental no SUS: Cuidado em Liberdade, Defesa de Direitos e Rede de Atenção Psicossocial**, Brasília, Relatório de Gestão 2011-2015, 143p, Maio, 2016. Disponível em: <<http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/junho/27/Relat--rio-Gest--o-2011-2015---.pdf>>. Acesso em: 19 Out. 2017.

DELGADO, Anna Karenina Chaves. O Carnaval como Elemento Identitário e Atrativo Turístico: Análise do Projeto Folia de Rua em João Pessoa (PB). **Revista Cultura e Turismo**, Santa Cruz, v.6, n.4, p.37-55, Outubro, 2012. Disponível em: <<http://www.uesc.br/revistas/culturaeturismo/ano6-edicao4/2.carnaval.pdf>>. Acesso em 08 Mar. 2017.